



Bienal de Luanda conclui-se com recomendações, mirando 2021

Luanda, Angola, 23 de setembro – A Bienal inaugural de Luanda, um Fórum Pan-Africano para a Cultura de Paz, terminou ontem com um concerto pela paz e com a adoção de um comunicado formal, que destacou os resultados e recomendações extraídas de suas várias reuniões. A UNESCO, a União Africana e o Governo angolano organizaram conjuntamente o evento que durou cinco dias como uma celebração dos diversos valores, sistemas de crenças, formas de espiritualidade, conhecimento e tradições africanas que contribuem para o respeito aos direitos humanos, a diversidade cultural, a rejeição da violência e ao desenvolvimento de sociedades democráticas.

Entre os principais contribuintes dos debates destacaram-se jovens do continente africano e da diáspora. Em sua Declaração, os participantes solicitaram, entre outras coisas, que a União Africana criasse uma entidade continental para o financiamento de projectos de empreendedorismo social e económico para a juventude e instaram às plataformas económicas regionais a trabalharem com as Nações Unidas na criação de estruturas políticas para a promoção da criatividade, empreendedorismo, inovação e empregabilidade dos jovens.

Para mais informações sobre os resultados da Bienal de Luanda, clique aqui: https://fr.unesco.org/sites/default/files/comunicado_bienal_luanda_port.pdf

Para mais informações sobre o Compromisso da Juventude Africana para a Cultura de Paz clique aqui: https://fr.unesco.org/sites/default/files/commitment_of_african_youth_-_final.pdf